

GRUPOS DE APOIO

Devido ao sentimento de incerteza, principalmente após o diagnóstico recente, é normal que as pessoas busquem outros indivíduos que tenham vivido a mesma situação. Nesse sentido, existem grupos, como o APTA, o Núcleo de Mútua Ajuda às Pessoas com Transtornos Afetivos, que tem como principal objetivo oferecer um espaço de apoio às pessoas com transtorno bipolar, depressão, ansiedade e outros sofrimentos psíquicos. Além disso, o grupo tem a pretensão de difundir a natureza e os efeitos dos transtornos afetivos sobre os pacientes e seus familiares, as formas de tratamento e combater as discriminações, fornecendo apoio, em especial, àqueles de baixa renda.

Fundada em 2009, é uma associação sem fins lucrativos, baseada no trabalho voluntário e mantida com doações. Desde o início da pandemia, tem realizado encontros e eventos online. Conta com um grupo de acolhimento, que tem reuniões conduzidas por psicólogos e psiquiatras, proporcionando um espaço de fala e uma rede de mútua ajuda e compreensão. “Não é terapia, mas é terapêutico”, afirma a APTA, em suas divulgações, pois o grupo não substitui um acompanhamento profissional.

Para buscar ajuda

- WhatsApp: (61) 99866-0077
- E-mail: apta.apta@gmail.com
- Instagram: [@apta_df](https://www.instagram.com/apta_df)

NA FICÇÃO

Christopher Saunders/Divulgação



Na série *Modern Love*, no terceiro episódio, a protagonista Anne Hathaway — que vive a personagem Lexi — mostra os sintomas e a complexidade de uma vida impactada pelo transtorno bipolar, sem o devido acompanhamento. Uma advogada de sucesso, mas ausente em todos os empregos que teve ao longo da carreira. Divide com a cama e a solidão do quarto o preço pago por uma doença que rouba a alegria, mas que a devolve em tons fortes de euforia.

A trama descreve de maneira detalhada os momentos, desde quando era apenas uma criança, a trajetória de Lexi na escola e o esforço que realizava para compensar as faltas como estudante. Na fase adulta, o intenso drama provocado pela patologia a priva de relacionamentos e possíveis amizades que a ajudariam nas fases depressivas e alterações de humor.

OS TIPOS DE BIPOLARIDADE

O transtorno bipolar é dividido em dois tipos. O 1 é caracterizado como a “mania clássica” e conta com sintomas intensos, que podem ser prejudiciais tanto para o próprio paciente quanto para terceiros. Já no tipo 2, esse quadro de mania é mais ameno, o que pode, inclusive, dificultar o diagnóstico. Os dois tipos apresentam sintomas depressivos marcados — nesse aspecto, não se diferenciam tanto. Outro quadro possível é o transtorno ciclotímico, que se diferencia dos dois anteriores pela duração dos episódios e a intensidade.

Segundo Leonardo Sodré, psiquiatra e professor adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB), a ciclotimia, como também é conhecida, é um padrão em que o paciente não apresenta nem a mania nem a depressão clássicas do transtorno. São períodos de depressão mais leve, com menor duração, e períodos de hipomania (a mania mais branda). O diagnóstico é ainda mais difícil do que no tipo 2 e, segundo o professor, o acompanhamento precisa ser feito a médio e longo prazo para o tratamento adequado. “É ainda mais importante porque o quadro pode começar mais leve e evoluir, levando os sintomas clássicos virem a aparecer com mais intensidade”, afirma Sodré.



Podologia especializada

Idosos, diabéticos, Down, Autistas e Cadeirantes

- Unha encravada
- Verrugas
- Rachaduras
- Calosidades
- Spa dos pés



SGAS 910 Bloco E Sala 24
Edifício Mix Park Sul, Asa Sul - Brasília, DF



(61) 99577-4917



www.clinpes.com